

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS CUSTOS DA ATIVIDADE LEITEIRA EM UNIDADES DE PRODUÇÃO COM TÉCNICAS AGROECOLÓGICAS, EM FASE DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E CONVENCIONAL EM MUNICÍPIOS DA CANTUQUIRIGUAÇU, PR

Antonio Marcos de Oliveira¹

Pedro Ivan Christoffoli²

Josimeire Aparecida Leandrini³

O leite está entre os seis produtos mais importantes da agropecuária brasileira e desempenha um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a agricultura familiar. No Brasil 82% das propriedades que trabalham com a produção de leite, são da agricultura familiar e o número desses estabelecimentos vem se reduzindo de forma preocupante. Buscou-se aprofundar estudos sobre a atividade leiteira, analisando diferenças de custo de produção entre unidades produtivas (UP) com produção de leite com técnicas Agroecológica (UPA), em transição para orgânico (UPT) e convencional (UPC). Esta informação contribui na definição de estratégias para solucionar problemas de manejo dentro da UP e melhorar a rentabilidade para a família. Para compor os grupos do estudo, o processo de escolha das famílias não seguiu critérios de aleatoriedade, foram analisadas conforme seu sistema produtivo e acompanhadas mensalmente, sendo o grupo composto de 7 UPA, 11 UPT e 15 UPC. O custo de produção do leite foi calculado através de adaptação da metodologia do Instituto Cepa - SC. O custo médio ponderado é obtido dividindo o total de gastos pelo volume de litros de leite produzido. No cálculo não estão inclusos os valores referentes a pagamento de mão de obra familiar e juros sobre capital. Os resultados correspondem ao período de janeiro de 2014 a fevereiro de 2015. Identificou-se que as UPAs tiveram média de 7 vacas em lactação, as UPT 8 e as UPC 14 e, respectivamente, produtividade vaca/dia de 8, 9 e 9 litros. Encontrou-se custo médio anual ponderado por litro de leite de R\$ 0,31 para UPA, R\$ 0,34 (UPT) e R\$ 0,58 (UPC). O custo inferior apresentado pelas UPA se deve em grande medida, pelo fato de que, as propriedades que compõem esse grupo utilizam as técnicas do Pastoreio Racional Voisin para manejo das pastagens. O estudo analisou os gastos com alimentação,

¹ Acadêmico do curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul-PR. Bolsista EXP-C Chamada CNPq/MDA/-INCRA nº 26/2012. deoliveira.antoniomarcos@gmail.com;

² Professor, doutor, Desenvolvimento Sustentável. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul - Pr. pedroivanc@gmail.com;

³ Professora, doutora, Ecologia de Ambientes Aquáticos. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul - Pr. jaleandri@gmail.com

medicamentos, energia elétrica, depreciação e manutenção, por períodos sazonais. Destacou-se a alimentação como principal item de custo na produção do leite, mas que apresentou pesos diferenciados entre os sistemas, nos meses de janeiro-março, abril-agosto e setembro-fevereiro, sendo respectivamente: nas UPA (26,70%, 53,02% e 23,54%), UPT (30,94%, 54,36% e 52,17%) e na UPC (64,15%, 70,29% e 66,06%). Identificou-se que as UPA e UPT apresentam custos inferiores à UPC. Destaca-se a elevação do percentual gasto com alimentação, apresentado pelas UPA no inverno, devido à queda na produção de leite por escassez de alimentos forrageiros. Já as UPT apresentaram problema idêntico, agravando-se entretanto, após a passagem do inverno, por dificuldade de manejo das pastagens. O sistema utilizado nas UPC baseia-se na suplementação com ração convencional, encarecendo e elevando o peso da alimentação e o custo de produção total. Como a produção de leite garante a subsistência familiar e sistemas como UPA e UPT têm demonstrado superioridade em relação ao convencional sugere-se a difusão dos bons resultados encontrados para estimular outros produtores a efetuar a transição para produção orgânica de leite, com práticas sustentáveis e com melhores resultados financeiros.

Palavras-chave: Leite orgânico. Agricultura familiar. Produção Agroecológica.